

RELATÓRIO FINAL COM PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO**Procedimento concursal n.º 1298_CReSAP_01_02/22****Recrutamento para o cargo de Vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.**

1. O procedimento concursal n.º 1298_CReSAP_01_02/22 com vista ao preenchimento do cargo de Vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P, solicitado pelo Secretário de Estado da Segurança Social em 11 de fevereiro de 2022, foi aberto em 05 de maio de 2022.

O júri deste procedimento concursal tem a seguinte composição:

Presidente:

Damasceno Dias, Presidente da CReSAP;

Vogais:

Maria Eugénia Almeida Santos, Vogal Permanente da CReSAP;

Maria João Paula Lourenço, Secretária-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Perita:

Camila Pereira Ribas Mouteira, Diretora Serviços de Apoio à Gestão da Direção-Geral da Segurança Social.

2. Após conclusão do processo de seleção previsto no âmbito deste procedimento concursal e considerando as competências técnicas e comportamentais dos candidatos entrevistados, o júri procedeu à avaliação dos mesmos, tendo como referência o perfil homologado pelo membro do Governo competente e fundamentando-se, designadamente:
 - No definido na alínea b) do artigo 4.º e no n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento de Tramitação dos Procedimentos de Recrutamento e Seleção dos Cargos de Direção Superior na Administração Pública, aprovado pelo Despacho n.º 6061/2020. Publicado no DR, 2.ª série, n.º 109, de 4 de junho;
 - Na satisfação dos critérios considerados determinantes em termos de competências de gestão, mencionados na definição do perfil: experiência profissional, orientação para resultados e aptidão;

- Na satisfação dos critérios considerados determinantes em termos de competências comportamentais, mencionados na definição do perfil: determinação, adaptabilidade e capacidade para antecipar consequências.

No âmbito da avaliação realizada aos candidatos entrevistados o júri utilizou a seguinte matriz de avaliação global:

Avaliação	Descrição
Preferencialmente Adequado	Perfil com correspondência elevada aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, tendo em conta os critérios de avaliação constantes do aviso de abertura deste procedimento concursal.
Adequado	Perfil com correspondência aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, tendo em conta os critérios de avaliação constantes do aviso de abertura deste procedimento concursal.
Adequado com Condicionantes	Perfil com correspondência parcial aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, tendo em conta os critérios de avaliação constantes do aviso de abertura deste procedimento concursal.
Não Adequado	Perfil sem correspondência aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, tendo em conta os critérios de avaliação constantes do aviso de abertura deste procedimento concursal.

3. Nos termos do n.º 8 do artigo 19.º do Estatuto do Pessoal Dirigente, o júri deliberou apresentar ao membro do Governo competente a proposta de designação dos seguintes candidatos, ordenados por ordem alfabética, que demonstraram ter um perfil com correspondência elevada aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, tendo em conta os critérios de avaliação constantes do aviso de abertura deste procedimento concursal, e aos quais foi atribuída a avaliação de **Preferencialmente Adequado**:

- **André Filipe de Sousa da Trindade Ferreira;**
- **Filipe João Marques Caçapo;**
- **Margarida Maria Chaves Pratas Ferreira Filipe.**

Os fundamentos desta deliberação são os apresentados abaixo nos pareceres emitidos pelo júri:

➤ **Parecer relativo ao candidato André Filipe de Sousa da Trindade Ferreira**

Licenciado em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão (2004). Complementou a sua formação com a Pós Graduação em Finanças pela Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia (2017), o Mestrado em Economia e Gestão da Ciência e Tecnologia e da Inovação pela Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão (2006) e fez o

International Visitor Leadership Program | The Contemporary U.S. Economy: Financial Markets, Trade and Economic Development - área de especialização Economia e Finanças no Departamento de Estado dos EUA Estados Unidos da América, Washington.

Desde 2022 é Economista no Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e tem o seguinte percurso profissional: Técnico Especialista no Gabinete da Secretária de Estado da Justiça (2021-2022), Economista no Banco de Portugal (2015-2021), Adjunto para os assuntos económicos e financeiros no Gabinete do Ministro da Saúde (2011-2015), Economista no Banco de Portugal (2009-2011), Gestor de produto na Vodafone Portugal, S.A. (2007-2009), Analista de negócio na CP -Comboios de Portugal, E.P.E. (2007), Bolseiro de investigação da FCT no Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa (CISEP-ISEG/UTL) (2005-2006) e Investigador assistente no Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa (CISEP-ISEG/UTL) (2004-2005)

Demonstrou ter. conhecimento aprofundado da missão e das atribuições do organismo, tem um pensamento estruturado, visão estratégica e apresentou algumas linhas de ação a desenvolver prioritariamente.

Em termos relativos posiciona-se preferencialmente no que respeita ao exercício do cargo.

Tendo em conta o constante no aviso de abertura deste procedimento concursal, nomeadamente quanto aos critérios de avaliação, bem como o acima referido, entende o júri que o candidato demonstra ter um perfil com correspondência elevada aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, sendo-lhe atribuída a avaliação de **Preferencialmente Adequado** para o cargo em causa.

➤ **Parecer relativo ao candidato Filipe João Marques Caçapo**

Licenciado em Economia pelo ISMAG- Universidade Lusófona (1997). Complementou a sua formação académica com as Pós-graduações em Fiscalidade pelo ISCTE (2007) e em Gestão e Administração pelo ISEC (2016). Possui também o Curso de Gestão Pública na Administração Local pelo CEFA (2013).

Desde 2021 é Coordenador de uma equipa multidisciplinar de acompanhamento da descentralização na Câmara Municipal de Loures e destaca-se o seguinte percurso profissional: Técnico Economista Principal na Sistema de Apoio a Jovens Empresários (1998-2002), Analista e Consultor na ACC- Consultores Associados, Lda (2004-2009), Adjunto de Vereador na Camara Municipal de Loures (2002-2010), Diretor do Departamento da área financeira e logística na Camara Municipal Loures (2011-2021) e Subdiretor-geral na Direção Geral da Administração da Justiça (2021)

Demonstrou ter. conhecimento razoável da missão e das atribuições do organismo, visão estratégica e apresentou algumas linhas de ação a desenvolver prioritariamente.

Em termos relativos posiciona-se preferencialmente no que respeita ao exercício do cargo.

Tendo em conta o constante no aviso de abertura deste procedimento concursal, nomeadamente quanto aos critérios de avaliação, bem como o acima referido, entende o júri que o candidato demonstra ter um perfil com correspondência elevada aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, sendo-lhe atribuída a avaliação de **Preferencialmente Adequado** para o cargo em causa.

➤ Parecer relativo à candidata Margarida Maria Chaves Pratas Ferreira Filipe

Licenciada em Economia pela Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais (1981). Complementou a sua formação com a Pós Graduação em *Licence Spéciale en Économie Européenne* pela *Université Libre de Bruxelles Belgique, Brussels* (1985), com a Pós Graduação em Gestão de Projetos pelo Instituto Superior de Gestão Portugal (2004) e fez o CAGEP no INA.

Desde 2021 é Vogal, em regime de substituição, do Conselho Diretivo no Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. e tem o seguinte percurso profissional: Vogal do Conselho Diretivo na Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. (2015-2021), técnica assessora na Câmara Municipal de Lisboa (2015), Vogal Comissão Diretiva no Programa Operacional Potencial Humano (2007-2015), Chefe de Projeto no Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (2001-2007), Diretora de Serviços no Instituto do Emprego e Formação Profissional (1992-2001), Chefe Divisão no Instituto do Emprego e Formação Profissional (1992), Técnica Superior no Instituto do Emprego e Formação Profissional (1989-1992), técnica superior no Instituto do Emprego e Formação Profissional (1986-1989) e Estagiária na EDP, Eletricidade de Portugal (1982-1982).

Demonstrou ter conhecimento da missão e das atribuições do organismo, visão estratégica e apresentou algumas linhas de ação a desenvolver prioritariamente, sobretudo na área financeira.

Em termos relativos posiciona-se preferencialmente no que respeita ao exercício do cargo.

Tendo em conta o constante no aviso de abertura deste procedimento concursal, nomeadamente quanto aos critérios de avaliação, bem como o acima referido, entende o júri que a candidata demonstra ter um perfil com correspondência elevada aos requisitos do cargo, a nível técnico, comportamental e de gestão, sendo-lhe atribuída a avaliação de **Preferencialmente Adequado** para o cargo em causa.

4. De acordo com deliberação do júri este Relatório é remetido ao membro do Governo competente, através do Presidente da CReSAP, acompanhado dos currículos dos candidatos propostos e por eles apresentados para este procedimento concursal.

O Presidente da CReSAP